

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): PRISCILA MÁXIMO LIMA, MARIA FLORISANA LOPES DE SENA E ALMEIDA, LUCIANA ZANIM SOUZA

## SINTOMAS DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO TRABALHO (DORT) EM CIRURGIÕES DENTISTAS E SUA RELAÇÃO COM ATIVIDADES FÍSICA

### Introdução

A dor relacionada ao trabalho é descrita desde a antiguidade, mas o registro clássico sobre a descrição de vários ofícios e danos à saúde a eles relacionados está contido na publicação de Ramazzini de 1730. São citadas as afecções dolorosas decorrentes dos movimentos contínuos da mão realizados pelos escribas e notários, cuja função era registrar manualmente os pensamentos e desejos de príncipes e senhores, com atenção para não errar (MAEMO & CARMO, 2005).

Estudos sobre Dor Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT), em cirurgiões-dentistas (CD) vêm sendo realizados desde a década de 50 e atualmente colocam estes profissionais entre os primeiros lugares em afastamentos do trabalho por incapacidade temporária ou permanente. Os DORT são considerados importantes questões de saúde ocupacional relacionadas à saúde dos trabalhadores, especialmente, entre os dentistas, nos quais têm sido encontradas altas prevalências de dores em diferentes regiões anatômicas do corpo relacionadas atribuídas a sua atividade profissional. (DANTAS, 2009).

O objetivo desta pesquisa é coletar, avaliar e descrever a frequência e características de sintomas osteomusculares e fatores associados a estes acometimentos dentre os cirurgiões-dentistas e sua relação com a atividade física por meio de questionários utilizados internacionalmente sobre este tema. Justifica-se o estudo pela sua relevância, uma vez que ao longo dos últimos anos, os DORT se tornaram um problema de saúde pública devido ao aumento significativo do número de casos e sua ação debilitante e incapacitante (RIO, 2000).

De acordo com a Instrução Normativa INSS/DC Nº 98 a DORT é definida como uma síndrome relacionada ao trabalho, caracterizada pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, tais como: dor, parestesia, sensação de peso, fadiga, de aparecimento insidioso, geralmente nos membros superiores, mas podendo acometer membros inferiores (BRASIL, 2003).

Os cirurgiões-dentistas são profissionais que realizam diversos movimentos repetitivamente e permanecem durante horas em posições desconfortáveis e inadequadas ergonomicamente, realizando atividades que requerem atenção e concentração extremas e tendo que cumprir metas em curto prazo de tempo para atendimento. O dentista emprega a força em muitas ações realizadas durante os tratamentos, necessitando ainda de precisão e execução de movimentos finos na grande maioria de seus procedimentos. Isto aumenta o risco desses profissionais desenvolverem patologias. O surgimento de intercorrências durante o atendimento como fraturas, hemorragias, o próprio atendimento de urgência, que não permite que se faça um planejamento, porque é inesperado, o mau funcionamento dos equipamentos, o fato de atender os pacientes conscientes e apreensivos são fatores que levam o profissional a níveis de estresse altíssimos. O estresse é um fator colaborador importante na gênese das Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou DORT. Muitos autores concordam que entre as profissões de saúde, a prática odontológica é a mais estressante resultando no aparecimento destas doenças. (REGIS FILHO & LOPES, 1997). Não há uma causa única para a ocorrência de LER/DORT. Há fatores psicológicos, biológicos e sociológicos envolvidos na gênese desses distúrbios: Processos psíquicos, geralmente desvinculados das condições e da organização do trabalho, ou de uma predisposição psíquica oriunda de características específicas da personalidade. A visão biológica é aquela correspondente aos fatores fisiopatológicos, biomecânicos, ou seja, às características biofísicas dos indivíduos e características materiais do trabalho como determinações sobre a gênese das LER/DORT, desconsiderando os aspectos subjetivos e sociais. (AUGUSTO, 2008).

A avaliação da atividade física é atualmente uma das áreas mais importantes para a epidemiologia quando o enfoque é a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. No entanto, ainda são escassos os instrumentos para a avaliação da atividade física aplicados à epidemiologia no Brasil (FLORINDO, 2006).

### Material e métodos

Esta pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob número 05374. Foram enviados 523 e-mails com o questionário para os CD, através de e-mails fornecidos pela ABO, regional de Montes Claros MG. O instrumento

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

usado foi o Questionário Nórdico de Análise de Sintomas Osteomusculares (NQOS), reconhecido internacionalmente como padrão para a mensuração de investigação dos sintomas osteomusculares (PINHEIRO et al., 2002). E validado para ser utilizado no Brasil, adaptado à cultura brasileira, por Barros e Alexandre, em 2003 para avaliar os sintomas osteomusculares em trabalhadores. O questionário foi digitalizado utilizando o GOOGLE DRIVE e foi enviado aos CD até três vezes, com o intervalo de uma semana para o novo envio. Foram devolvidos 118 questionários respondidos, cujos dados foram analisados utilizando o Excel®. Os CD se colocaram como voluntários e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

## Resultados e Discussão

O sexo feminino representou 61 % da amostra (Gráfico 1), a idade média foi de 48 anos, 65,3 % são casados, exercem a profissão há 15 anos em média. Do total de indivíduos pesquisados 94,9% relataram sentirem dor em pelo menos uma região. As regiões que com frequência são acometidas com dor são: região. Das regiões acometidas pela dor, as que os CD mais relacionaram com o trabalho foram: pescoço/cervical 22%, lombar e ombros 18%, respectivamente, braços 13%, quadril/membros inferiores 10% e cotovelos 7%, respectivamente (Gráfico 2). Quando questionados sobre a prática de atividade física, 49,2% declararam praticar alguma atividade física. Entre os que praticam 5,9% que relatam não sentir dor em nenhuma região.

Sendo a LER/DORT considerado um problema de saúde pública, os trabalhadores em geral e especialmente os cirurgiões dentistas devem conhecer as formas de prevenção para que sejam controlados estes efeitos na saúde destes trabalhadores. A taxa de prevalência no nosso estudo, de 94,1 % de CD que relatam sentir algum tipo de dor contra 5,9 que NÃO sente dor em nenhuma região, assemelha a outro estudo que foi realizado com cirurgiões-dentistas indianos, e observado uma taxa de prevalência de 99,06%. Os profissionais relataram várias regiões afetadas, de modo que a causa pode estar relacionada à falta de atividade de física e ao estresse relacionado ao trabalho. O estudo encontrou uma associação significativa entre a falta de atividade física e o número de regiões afetadas, bem como se pode notar, também, um percentual de dentistas que se queixou da recorrência de sintomas (KUMAR et al., 2013). Obtivemos a demonstração de que 50,8% dos CD não praticam atividade física e 49,2%, praticam um tipo ou mais de atividade física. Sendo estes menos acometidos por sintomas, quando analisados individualmente. As regiões mais acometidas foram: Lombar, quadril, região dorsal, ombros, punho- mão e dedos, respectivamente, já o relatado por OLIVEIRA et al., 2015, é que o segmento superior dos cirurgiões-dentistas foi a região mais afetada por LER/DORT.

## Conclusão

Os DORT tem significativa prevalência nos cirurgiões dentistas participantes desta pesquisa, sinalizando que devem se desenvolver medidas de conscientização destes profissionais desde sua formação acadêmica e introduzindo medidas de prevenção que possam minimizar os efeitos nocivos do trabalho, uma vez que este deve ser motivo de realização pessoal trazendo satisfação, além do necessário provimento do sustento. Os resultados apontam para importância de uma vida saudável privilegiando a atividade física rotineira.

## Referências bibliográficas

- AUGUSTO, V.G.; SAMPAIO, R.F. Um olhar sobre Ler e DORT no contexto do fisioterapeuta. **Rev Bras Fisioter**, São Carlos, v. 12, n. 1, p. 49-56, jan./fev. 2008.
- BRASIL, Instrução Normativa nº 98/ 2003. Dispõe sobre as Lesões por Esforços Repetitivos. Substituiu a OS 606/98. Disponível no site [www.mpas.gov.br](http://www.mpas.gov.br)
- DANTAS, R.A.A.; ROGRIGUES, T.M.A.; NASCIMENTO, J.A. **Perícia Médica**: contribuições para a discussão trabalhista, previdenciária, administrativa e médica legal. Editora UFS – SERCORE. Aracaju, 2009. ISBN 978-85-7822-106-5.
- FLORINDO, A.A. et al. Questionário de atividade física para adolescentes. **Rev Saúde Pública**, v. 40, n. 5, p. 802-9, 2006.
- KUMAR, V.K.; KUMAR, S.P.; BALIGA, M.R. Prevalence of work-related musculoskeletal complaints among dentists in India: a national cross-sectional survey. **Indian J Dent Res.**, v. 24, n. 4, p. 428-38, jul./aug. 2013.
- MAEMO, M.; CARMO, J.C. **Saúde do trabalhador no SUS**: aprender com o passado, trabalhar para o presente, construir o futuro. São Paulo (SP): Hucitec, 2005.
- OLIVEIRA, L.D.B.; FERREIRA, L.A.; GALDINO, T.M.; SALGADO, I.O.; CHAVES, M.G.A.M. Corrência de LER/DORT em cirurgiões-dentistas. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais / Interdisciplinary Journal of Experimental Studies**, v. 7, p. 23-27, 2015.
- PINHEIRO, F.A. et al. Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. **Rev Saúde Pública**, v. 36, n. 3, p. 307-12, 2002.
- REGIS FILHO, G.I.; LOPES, M.C. Aspectos epidemiológicos e ergonômicos de lesões por esforço repetitivo em cirurgiões-dentistas. **Rev. Assoc. Paul. Cir.** v. 51, n. 5, p. 469-75, 1997.
- RIOS, L.P. Manual de Ergonomia Odontológica. CRO MG. Belo Horizonte, 2000.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Realização:



Apoio:



ISSN 1806-549 X

Gráfico 1. Sexo

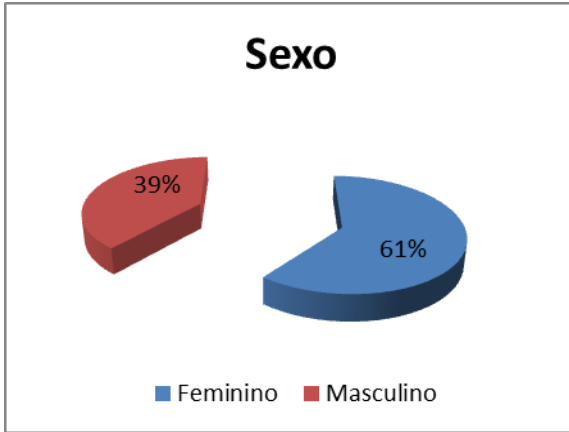


Gráfico 2. Regiões de dor relacionadas com o trabalho pelos Cirurgiões-Dentistas

